



**DIÁRIO
CENTRAL**

GOIÂNIA - GO | Nº 2.176
QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Divulgação



ALEGO

Além da volta de Thiago Albernaz à função de deputado, Coronel Adailton e Julio Pina reassumem mandatos no Parlamento - POLÍTICA | 2

SEGURANÇA PÚBLICA

DANIEL VILELA NOMEIA 41 NOVOS POLICIAIS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Divulgação



Governador assina nomeação de 23 auxiliares de autópsia e 18 peritos criminais, que reforçam quadro técnico da Polícia Científica

GOVERNO | 4

SEDUC

FÁTIMA GAVIOLI RETORNA AO COMANDO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

APARECIDA DE GOIÂNIA

PREFEITURA PROMOVE FESTA DO DIA DAS CRIANÇAS COM ENTRADA GRATUITA

Divulgação



GOVERNO | 4

Divulgação



CIDADES | 5

CORRIDA PRESIDENCIAL

Flávio Bolsonaro e Lula miram 9 milhões de votos de derrotados e 8 milhões que não votaram no Nordeste

Com diferença de menos de dois pontos no primeiro turno, Lula e Flávio Bolsonaro disputam agora os votos de mais de 9 milhões de eleitores da terceira via e tentam reduzir uma abstenção recorde, que chegou a 33,4 milhões de brasileiros

O primeiro turno, no último domingo (4), confirmou o cenário de forte polarização na eleição presidencial entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Lula (PT).

Na menor diferença percentual em um primeiro turno desde a redemocratização, as urnas registraram 47,03% dos votos para o filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e 45,16% para o atual incumbente. Os 7,81% restantes dos votos válidos foram pulverizados em presidenciais do segundo e do terceiro pelotão da disputa.

Lula e Flávio agora se enfrentam no tira-teima à procura dos votos que não conquistaram na primeira votação do pleito, tentando reduzir abstenções, atrair os eleitores da terceira via e aumentar os percentuais de rejeição do rival.

O desafio, para Flávio, é consolidar a liderança e garantir a migração de votos de Augusto Cury (Avante), Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), alinhados à direita política. O petista, por outro lado, mira reduzir o número de

ausentes, foram 33,4 milhões, um recorde, e, sem aliados fortes entre os presidenciais derrotados, pode encontrar em redutos eleitorais históricos um possível caminho para a virada. O Nordeste, por exemplo, somou 8 milhões de abstenções.

Especialistas ouvidos pela Folha de S.Paulo afirmam que a alta taxa de abstenção tende a penalizar mais Lula do que Flávio Bolsonaro, já que o índice é puxado por eleitores menos escolarizados e de menor renda, segmento que, historicamente, tende a apoiar o petista.

“A abstenção vai prejudicar Lula porque ele tem menos votos entre os menos escolarizados do que tinha em 2022. Há uma insatisfação com a economia e a percepção de que ela não melhorará”, afirma o cientista político Antônio Lavareda, presidente da Abrapel (Associação Brasileira de Pesquisas Eleitorais).

Dados detalhados sobre o perfil de ausentes neste primeiro turno ainda não estão disponíveis, mas, em 2022, esse grupo era formado majoritariamente por homens, com menor



Divulgação

grau de instrução e nas faixas etárias entre 21 e 29 anos e acima de 70 anos. Nessa última faixa, o voto não é obrigatório. Analfabetos registraram 52% de abstenção no primeiro turno e 49,3% no segundo. Entre os eleitores com ensino superior completo, a taxa foi de 12,4%.

Neste ano, estados liderados por Lula marcaram abstenções abaixo da média de 21,08%, embora não deixem de ser expressivas. A Bahia, por exemplo, registrou 19,97% de ausentes, ou 2,2 milhões de pessoas, e Pernambuco, 18,17%, ou 1,3 milhão. Ceará e Maranhão também tiveram mais de 1 milhão de faltantes.

Lula, no dia seguinte ao primeiro turno, mirou o discurso justamente nessa parcela do eleitorado que não compareceu às urnas. “Tem uma coisa que nós temos que trabalhar: são 30 milhões de

pessoas que não foram votar. O que aconteceu com essas pessoas? Eles perderam o sentido de responsabilidade? Eles não foram convencidos? Eles não gostam dos candidatos? Porque, se fosse assim, teria surgido uma terceira via, e não surgiu”, questionou o presidente.

A estratégia também se disseminou pelo eleitorado. Apoiadores do petista formularam uma ferramenta batizada de “Onde dá para conversar”, que mapeia as seções eleitorais puxando por quem não foi votar e quem preferiu um candidato do segundo pelotão.

O desafio, porém, está nos três maiores colégios eleitorais, que também lideraram em abstenções: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Flávio superou o petista em todos os três. Entre os paulistas, foram mais de 7,6 milhões de ausentes (22,5% do total

de eleitores aptos); entre os mineiros, 3,7 milhões (22,8%). Os fluminenses marcaram 23,3% de abstenção, ou 2,9 milhões.

Há uma ressalva. A abstenção nesses estados pode não diminuir no segundo turno, uma vez que eles já tiveram a disputa pelo governo estadual resolvida na primeira rodada. O Rio de Janeiro segue com impasse em relação à participação de Anthony Garotinho (Republicanos), que, caso tenha a candidatura rejeitada, terá Douglas Ruas (PL) como governador eleito.

Para Flávio, o triunfo no tira-teima depende da migração de votos do segundo pelotão. Zema e Caiado já declararam preferência pelo candidato do PL, embora Cury e Renan, mais bem colocados, tenham negado endosso a qualquer um dos finalistas.

São mais de 9,3 milhões de votos da terceira

via em disputa no segundo turno. A maior parte deles está concentrada nos grandes colégios: 2,5 milhões paulistas (9,86% dos votos válidos), 1 milhão mineiros (8,41%) e 700 mil fluminenses (7,65%).

Por proporção, o estado que mais apostou na terceira via foi Goiás, governado por Caiado nos últimos dois mandatos, com 13,83% da preferência do eleitorado. Esses votos tendem a migrar para Flávio, que marcou 53% nas urnas ante 31% de Lula. No Distrito Federal, o segundo e o terceiro pelotão receberam 10,59% dos votos. Flávio também liderou na capital do país, com 51%.

O candidato do PL também superou o rival no Sul do país, onde a terceira via ficou com 8% nas urnas dos três estados da região, ou 1,5 milhão do total, somando Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

ALEGO

Além da volta de Thiago Albernaz à função de deputado, Coronel Adailton e Julio Pina reassumem mandatos no Parlamento

Os trabalhos deliberativos na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) ganham força total após o primeiro turno das Eleições 2026 e com caras novas. No exercício da presidência da sessão ordinária desta quarta-feira, 7, o deputado Cairo Salim (MDB) fez a leitura de

comunicados dos deputados Coronel Adailton e Julio Pina, ambos do Solidariedade, para a retomada de seus mandatos no Parlamento goiano a partir da presente data.

Com isso, Eliel Júnior e Givago Valadares retornam, de forma consecutiva, às condições de primeiro e segundo su-

plentes do partido. Quem também passa a ter voto nas decisões do Poder Legislativo é o deputado Thiago Albernaz (MDB), que será o ocupante da cadeira deixada por seu colega de sigla Amilton Filho. Confira aqui a composição completa da Casa de Leis goiana na reta final da 21ª Legislatura.



Divulgação

ALEGO

Eleição deste ano renova 46% das cadeiras e a próxima legislatura deve ser de equilíbrio

Carlos Costa



A eleição 2026 vai promover a renovação de quase metade das cadeiras da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Dos 41 deputados estaduais eleitos para a 21ª Legislatura, 19 não integram a atual composição da Casa, enquanto 22 parlamentares já exercem mandato e conseguiram a reeleição. Essa renovação na Casa de Leis, a partir de fevereiro de 2027, corresponde a 46% das cadeiras e conta com mais mulheres. O percentual de inovação é ligeiramente inferior ao registrado na eleição da atual 20ª Legislatura, em 2022, quando chegou a 51% das cadeiras. Naquela ocasião, após o reprocessamento dos votos pela Justiça Eleitoral, os deputados eram 20 reeleitos e 21 nomes que não possu-

íam mandato.

A diferença entre os dois pleitos é de 5 pontos percentuais, e a comparação mostra que a próxima legislatura também terá uma mudança significativa de nomes, embora em proporção um pouco menor que a registrada quatro anos atrás.

O resultado de 2026 revela, assim, um equilíbrio entre continuidade e mudança. Ao mesmo tempo em que os deputados que já atuam na Casa terão a oportunidade de manter suas iniciativas no Parlamento por mais quatro anos, os novos parlamentares trazem à Alego novas ideias e propostas para Goiás a partir de 2027.

Diferentes gerações

A composição eleita também reúne parlamentares de diferentes gerações. A diversidade etária acompanha a própria renovação de quase metade das cadeiras, reunindo estreantes e políticos com trajetórias mais longas.

Entre os mais novos, Neto Karfan (Novo) tem 32 anos, e Lucas Kitão (Mobiliza), 35, enquanto Carol do

Amiltinho tem 37 e Keké da Vulkanic (Mobiliza), 40. Dentre os novos nomes, o mais longo é Paulo do Vale (PSD), com 66 anos.

O levantamento das idades também permite observar que a renovação da Assembleia não se resume à substituição de nomes. A chegada de novos parlamentares representa a incorporação de diferentes experiências profissionais, políticas e geracionais ao Legislativo estadual.

Mais votados

Entre os novos integrantes da Assembleia, Carol do Amiltinho (MDB) recebeu 109.002 votos e foi a mais votada para o Parlamento goiano. Na sequência aparecem Fabrício Rosa (PT), com 81.540 votos, e Paulo do Vale (PSD), com 72.792 votos.

A nova composição reúne representantes de diferentes municípios, segmentos profissionais e trajetórias políticas. Entre os eleitos estão ex-prefeitos, vereadores, profissionais liberais, empresários, representantes de categorias profissionais e nomes que estreiam diretamente no Parlamento estadual.

A eleição proporcional também faz com que a composição da Assembleia resulte não apenas da votação individual dos candidatos, mas do desempenho dos partidos e federações. As 41 vagas são distribuídas conforme a votação obtida pelas legendas, considerando esses votos com os votos nominais, de acordo com as regras do sistema proporcional.

Mudança nas bancadas

A renovação de nomes é acompanhada por alterações na composição partidária da Casa. O MDB terá a maior bancada da 21ª Legislatura, com sete eleitos. PL terá cinco cadeiras, enquanto União Brasil e PT terão quatro cada. PRD e Mobiliza terão três parlamentares. Ao todo, 16 partidos e federações terão representação na Assembleia.

A nova configuração partidária poderá influenciar a formação dos blocos parlamentares e das comissões permanentes, além da composição da Mesa Diretora e da organização dos trabalhos legislativos a partir de 2027.

Continuidade e renovação

Enquanto deputados reeleitos permanecerão na Assembleia, três integrantes da atual legislatura irão exercer mandatos na Câmara dos Deputados em 2027: Bruno Peixoto (União), Lucas Calil (PRD) e Lucas do Vale (PSD) vão mudar para Brasília.

O resultado final combina, portanto, renovação de nomes, continuidade parlamentar e uma pequena ampliação da presença feminina. Dos 41 eleitos, 19 chegam à Assembleia sem integrar a atual composição, enquanto 22 permanecem no Parlamento.

A 21ª Legislatura será instalada em fevereiro de 2027, quando os 41 deputados eleitos tomarão posse para um mandato de quatro anos. Eles passarão a representar, no Parlamento estadual, a população dos 246 municípios goianos.

Mais mulheres

A nova composição também apresenta uma pequena ampliação da participação feminina na Alego. Cinco mulheres foram eleitas para a 21ª Le-

gisatura, uma a mais que na atual composição. Com isso, a representação feminina passa de 9,8% para 12,2% das 41 cadeiras.

As eleitas são Carol do Amiltinho (MDB), Kátia Maria (PT), Bia de Lima (PT), Joscilene do Mangão (Agir) e Graciele da Arte Trigo (Agir). Carol foi, inclusive, a candidata mais votada para o Parlamento estadual, com 109.002 votos.

Na atual Legislatura, as quatro representantes femininas são Bia de Lima, Rosângela Rezende (Agir), Vivian Naves (Republicanos) e Zeli Fritsche (PSD). Bia será a única delas a permanecer na Assembleia a partir de 2027. Rosângela e Vivian não foram reeleitas, enquanto Zeli disputou, sem sucesso, uma vaga na Câmara dos Deputados.

Apesar do crescimento, as mulheres continuarão sendo minoria no Parlamento goiano. Por outro lado, a chegada de quatro novas mulheres à bancada feminina faz com que a próxima composição registre não apenas renovação de nomes, mas também mudança na representação feminina.

SEGURANÇA PÚBLICA

Daniel Vilela nomeia 41 novos policiais técnico-científicos

Governador assina nomeação de 23 auxiliares de autópsia e 18 peritos criminais, que reforçam quadro técnico da Polícia Científica

Em continuidade aos esforços do Governo de Goiás em ampliar e fortalecer a segurança pública goiana, o governador Daniel Vilela assinou, nesta terça-feira (6/10), a nomeação de 41 novos policiais que irão compor o quadro de pessoal da Diretoria de Polícia Científica do Estado de Goiás. O decreto com as nomeações foi publicado no suplemento do Diário Oficial do Estado desta terça-feira.

Foram nomeados 23 auxiliares de autópsia de

3ª classe e 18 peritos criminais de 3ª classe, que reforçam o efetivo técnico da corporação, dando maior celeridade aos trabalhos e ações desempenhados pela instituição. Os candidatos nomeados foram aprovados em concurso público realizado em 2023.

Os novos policiais serão designados para diferentes regiões do Estado, garantindo maior efetividade nos trabalhos de investigação realizados pela Polícia Científica. Do quadro de aprovados para o cargo de auxiliar de autópsia, foram selecionados seis servidores para a macrorregião Centro-Oeste, dois para o Entorno Sul, cinco para o Nordeste goiano, cinco para o Sudoeste e outros cinco para o Sul goiano.

Do quadro de peritos criminais, foram nove designados para a macrorregião de Goiânia, três para o Centro-Norte, dois para o Entorno Sul, dois para o Nordeste e outros dois para o Sul goiano. O curso

de formação, que visa preparar os novos servidores para o exercício de suas funções, deve ser iniciado no dia 21 de outubro, na Escola da Polícia Científica.

Investimentos

Desde 2019, Goiás ampliou a capacidade operacional das forças de segurança e promoveu investimentos em efetivo, armamento, frota, inteligência, tecnologia e no sistema prisional. Em sete anos de gestão, foram investidos mais de R\$ 30,7 bilhões em Segurança Pública.

O conjunto de ações inclui a aquisição de quatro helicópteros, 15 mil armas entregues à Polícia Militar, 3.061 viaturas zero quilômetros, criação de batalhões especializados e reforço de efetivo. Foram nomeados, no período, 1.046 policiais civis, 2.100 policiais penais, 1.670 policiais militares, 612 bombeiros e 220 policiais técnico-científicos.



Divulgação



SEDUC

Fátima Gavioli retorna ao comando da Secretaria de Educação



Secretária já havia ocupado o posto de janeiro de 2019 a março de 2026; ato de nomeação foi publicado nesta quarta-feira, 7

A professora Fátima Gavioli foi nomeada pelo governador Daniel Vilela nesta terça-feira, 6 de outubro, para o cargo de secretária de Estado da Educação de Goiás. Ela já havia ocupado a função de janeiro de 2019 a março de

2026, durante a gestão de Ronaldo Caiado.

Ao assumir a pasta, em 2019, Fátima Gavioli recebeu a educação estadual com o resultado do Ideb de 2017 que registrava nota 4,3. Ao deixar o cargo, em 2026, a rede estadual alcançou o melhor resultado da série histórica, com média de 5,0 no ensino médio.

Fátima Gavioli é formada em Letras, Direito e Pedagogia. Também é mestre em Educação, pós-graduada em Gestão Pública pelo Centro de Liderança Pública de São Paulo (CLP-SP) e doutora em Psicologia da Educação pela Pon-

tifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Helena Bezerra, que atuou como secretária de Educação de abril de 2026 até o início de outubro, retorna ao cargo de secretária-adjunta da pasta, função que ocupava desde 2022 ao lado de Fátima Gavioli.

Helena Bezerra é graduada em Química pela Universidade Federal Fluminense (UFF), possui especialização em Geoquímica e mestrado em Geoquímica pela mesma instituição. Ela também exerceu o mandato de prefeita de Itapuã do Oeste (RO) entre 1996 e 2000.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Prefeitura promove festa do Dia das Crianças com entrada gratuita nesta segunda-feira, 12

A Cidade Administrativa Maguito Vilela irá reunir cerca de 5 mil crianças em uma manhã de brincadeiras, shows e atividades especiais, com sorteio de mais de 120 bicicletas

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia realiza no dia 12 de outubro, das 8h às 12h, o CidaFeliz – Festa do Dia das Crianças, na Cidade Administrativa Maguito Vilela. Com entrada e atrações totalmente gratuitas, o evento foi preparado para proporcionar uma manhã de lazer, diversão e experiências especiais para as crianças e suas famílias.

A expectativa é receber cerca de 5 mil crianças. A iniciativa do evento é da primeira-dama Lana Bezerra e do prefeito Leandro Vilela, e a programação está sendo coordenada



Rodrigo Estrela

pela secretária das Mulheres, Carol Araújo.

A programação reúne 50 brinquedos infláveis, 15 pula-pulas, trenzinhos, corridas infantis, oficinas recreativas, shows e diferentes atrações ao longo da manhã. As crianças também poderão participar de oficinas de pintura de rosto, balão, pintura em MDF, slime, Bob Goodies e atividades desen-

volvidas em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar. A programação ainda terá corrida infantil e corrida de saco.

Entre os shows e espetáculos previstos estão a apresentação de um robô, personagens vivos e a turma do Toy Story, além da participação da Orquestra Sinfônica de Aparecida, que levará um repertório infantil ao evento.

“Estamos preparando uma festa muito especial para as crianças de Aparecida, com uma programação pensada para oferecer diversão, convivência e momentos de alegria para toda a família. Teremos muitos brinquedos, oficinas, apresentações e atrações diferentes, além do sorteio de mais de 120 bicicletas. Nossa expectativa é receber cerca de 5 mil

crianças e proporcionar uma manhã inesquecível para elas e tudo gratuito”, afirma Carol Araújo.

O CidaFeliz também contará com exposição de animais empalhados, espaço dedicado às crianças autistas e sorteio de mais de 120 bicicletas. A programação terá ainda distribuição de pipoca, algodão-doce, picolé, frutas e outros alimentos ao

longo do evento.

A Prefeitura orienta que as crianças estejam acompanhadas pelos pais ou responsáveis durante a programação. O espaço contará ainda com esquema de segurança reforçado pela Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar (PM) e Corpo de Bombeiros, para garantir o conforto e o bem-estar das famílias.

GOIÂNIA

Amma realiza mutirão gratuito de recolhimento de pneus em quatro regiões

Primeira edição ocorre nesta quinta-feira (8), no Parque Atheneu; ação atende moradores, borracheiros e comerciantes locais

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), realiza quatro ações de recolhimento de pneus inservíveis em Goiânia ao longo de outubro. O mutirão gratuito busca combater o descarte irregular de resíduos e eliminar potenciais focos de proliferação do mosquito Aedes aegypti e outros vetores de doenças. As coletas ocorrem das 9h às

16h, cobrindo as regiões sudeste, noroeste, oeste e norte de Goiânia.

A primeira ação será nesta quinta-feira (8/10), no Parque Atheneu. Nas semanas seguintes, o atendimento será no Jardim Curitiba IV (16/10), Residencial Goiânia Viva (22/10) e Urias Magalhães (29/10). Além de moradores, a campanha é voltada para borracheiros, oficinas mecânicas,

revendedores e grandes geradores.

Durante os mutirões, técnicos da Amma vão orientar sobre descarte consciente e normas de logística reversa. Todo o material recolhido será encaminhado para destinação ambientalmente adequada com o apoio da Reciclanip, entidade gerida pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).



Divulgação

MEIO AMBIENTE

Goiás passa a ter mosaico de áreas protegidas na Serra dos Pireneus

Região é formada por 20 reservas particulares próximo a Pirenópolis

O Mosaico da Serra dos Pireneus passa a integrar oficialmente a região de Goiás nesta quarta-feira (7). Formado por 20 reservas particulares, o grupo pretende ampliar a proteção da biodiversidade e coordenar ações ambientais de forma conjunta, nas proximidades da cidade de Pirenópolis.

A medida faz parte de portaria do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, publicada nesta edição do Diário Oficial da União.

Os mosaicos de áreas protegidas estão previstos no Sistema Nacional de Unidades de Conservação para fortalecer a gestão integrada de territórios compostos por diferentes áreas de conservação.

Entre as reservas, estão: Fazenda Vagafogo Boa Vista; Segredo da Serra dos Pireneus; Magia do Cerrado; Vale das Copaibas;



Divulgação

Segredos do Cerrado; Mata da Borboleta Azul; Reserva Ecológica do Barriguda.

Além do reconhecimento do mosaico, a texto institui o Conselho Consultivo, com representantes do Poder Público, instituições de ensino, organizações da sociedade civil e gestores

das reservas.

Gestão integrada

Segundo a norma, o conselho atuará na articulação de ações voltadas à proteção dos recursos naturais e à preservação dos atributos ambientais, culturais e paisagísticos da

região, com foco no desenvolvimento sustentável.

O órgão também poderá criar câmaras técnicas para discutir políticas públicas, estudos e ações relacionadas à conservação da Serra dos Pireneus.

A sociedade civil será representada pelos gesto-

res das 20 reservas integrantes do mosaico e por representantes de organizações com atuação ambiental na região.

A presidência do colegiado será exercida por um dos gestores das unidades de conservação que integram o mosaico, escolhido pelos

próprios conselheiros.

A portaria estabelece ainda que as unidades de conservação que ainda não estiverem registradas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação terão prazo de seis meses para concluir o processo de cadastramento.

ECONOMIA

Bets começam a informar bancos sobre R\$ 1,3 bi a devolver

Ressarcimento a apostadores começa nesta sexta-feira

As empresas de apostas on-line autorizadas a operar no Brasil começam nesta quarta-feira (7) a informar aos bancos os saldos que ainda estão nas contas dos apostadores. Ao todo, R\$ 1,325 bilhão de cerca de 26,5 milhões de pessoas aguardam devolução após o fim das operações das bets no país.

Os dados, separados por Cadastro de Pessoa Física (CPF) e vinculados à conta bancária usada nos depósitos, deverão ser enviados pelas plataformas até quinta-feira (8). Com



essas informações, as instituições financeiras terão de devolver os valores de 9 a 14 de outubro.

Veja os números: R\$

1,325 bilhão ainda aguarda devolução; 26,5 milhões de apostadores têm saldo nas plataformas; 86,2 milhões de contas

têm menos de R\$ 1; R\$ 15,5 milhões estão nessas contas com saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99; 188 sites legalizados tiveram

a autorização cancelada; 13.241 sites ilegais foram encaminhados para bloqueio.

Como será a devolução

Os bancos deverão transferir os valores diretamente para as contas utilizadas pelos apostadores para fazer os depósitos nas plataformas.

O cronograma definido pelo governo estabelece: 7 e 8 de outubro: bets enviam aos bancos os saldos por CPF e os dados bancários; 9 a 14 de outubro: bancos fazem a devolução aos apostadores; 14 de outubro em diante: valores que não puderem ser devolvidos são encaminhados à Caixa Econômica

Federal; após o repasse à Caixa: a instituição fica responsável por concluir a restituição.

O prazo para o saque voluntário diretamente nas plataformas terminou às 23h59 de segunda-feira (5).

Saldo pulverizado

Grande parte dos valores ainda não retirados está concentrada em contas com quantias muito pequenas.

Segundo o governo, 86,2 milhões de contas têm saldo entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99. Juntas, elas somam R\$ 15,5 milhões.

O número de contas é superior ao de apostadores porque uma mesma pessoa pode ter cadastro em mais de uma plataforma.